

QUE É LEVANTAMENTO?

APOLLONIA F. ADAMS

Chefe da Divisão de Recursos de Enfermagem dos Serviços de Saúde Pública dos Estados Unidos da América

GENERALIDADES

“Levantamento é um método através do qual se procura, de maneira planejada ou sistemática, responder a uma pergunta—uma forma de coletar e avaliar dados de outro modo imprestáveis à comparação direta. É trabalho que não se efetua em laboratório, que raramente requer muitos anos para se consumir e que via de regra não se presta a fins experimentais. Fora estas, tem tôdas as características da verdadeira pesquisa: planejamento meticuloso, atenção escrupulosa aos detalhes, absoluta objetividade e análise estatística.”* O que precede é uma declaração do Professor Frazer Brockington, extraída do relatório da Conferência Internacional sôbre o Planejamento de Estudos de Enfermagem.

Levantamento é um método através do qual se pode fazer o exame, o diagnóstico e a proposta de solução de problemas encontrados. Propõe, freqüentemente, uma ordem de prioridade para as providências que se devam tomar com base nos seus resultados. É a reunião de fatos concernentes a determinada situação—alguns dos quais já conhecidos ou de fácil obtenção, outros que se descobrem à medida que se processa o levantamento. Também serve para revelar a existência de fatos desconhecidos e esclarecer se novos estudos ou pesquisas se fazem necessários. Fornece uma análise dos dados encontrados.

Levantamento é trabalho relacionado com os problemas de uma comunidade ou socie-

* *International Conference on the Planning of Nursing Studies*, preparado por Margaret G. Arnstein e Ellen Broe. Florence Nightingale International Foundation—1 Dean Trench Street—London, S.W. 1—Inglaterra.

dade, sendo porisso freqüentemente considerado um estudo de campo, que não se processa num laboratório ou instituição.

CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS

De uma maneira geral, os levantamentos requerem a acumulação de grandes volumes de dados: milhares de observações e questionários, muitas vêzes. É o caso, particularmente, de alguns levantamentos maiores, e assim sucedeu em certos levantamentos que há mais tempo se fizeram na Europa. A interpretação e análise dessa massa de dados requer perícia. É necessário discernimento, de modo que a massa de dados não obscureça o significado ou a utilização dos dados.

Há alguns tipos principais de levantamento. Podem ser:

1) *descritivos* de algum fenômeno: a opinião de um grupo, o quadro geral de um grupo, etc.;

2) *explanatórios* da mentalidade de uma classe: por exemplo, o absentéismo na indústria, estabelecendo, de maneira fidedigna, a natureza das relações existentes entre um ou mais fenômenos e uma ou mais causas;

3) *experimentais*, colocando à prova uma hipótese específica, através da realização de um levantamento e, em seguida, mudadas as condições, outro, a fim de determinar se as modificações ocorridas podem-se relacionar com providências tomadas: por exemplo, levantamentos dietéticos, após modificações do padrão de distribuição ou consumo de alimentos;

4) *de avaliação* ou *de programação*, como os que se realizam para verificar a possibilidade de determinada providência haver alterado ou estar em condições de alterar certos fatores; levam como objetivo imediato aplicação, modificação ou troca: por exemplo, os levanta-

tamentos das atividades de pessoal de enfermagem, tendo como resultado uma redistribuição de funções;

5) *de diagnóstico*—uma procura de causas num setor relativamente desconhecido;

6) *de prognóstico*, para prever uma situação futura.

HISTÓRICO

A história dos levantamentos é longa e interessante. Como tão bem afirmou o Professor Brockington,* principiaram através da iniciativa de homens excepcionais e evoluíram até a técnica da “produção em massa”, a cargo de grupos. Essa evolução foi o resultado do desenvolvimento de medidas mais aperfeiçoadas e do aumento da perícia na análise crítica.

Os levantamentos têm por base uma suposição, que se procura pôr à prova, mas não como pesquisa pura; por exemplo, acreditamo-nos em presença de falta de pessoal de enfermagem, ou de determinada categoria dessas profissionais, ou confiamos em que a exposição dos fatos relativos à especialidade nos proporcionará uma base para o planejamento de ação organizada.

O VALOR DE UM LEVANTAMENTO DE ENFERMAGEM

1. Levantamento de enfermagem não é uma atividade de laboratório: está relacionado com a vida de sociedade que nos circunda completamente e na qual nos achamos todos comprometidos.

2. Podemos participar do empreendimento e formar entre os que no mesmo trabalham.

3. A iniciativa nos proporciona fatos em que basearmos medidas destinadas a melhorar os serviços prestados pela classe.

Atentemos nas dúvidas que temos com respeito à enfermagem. Enfrentam-nos problemas? De que natureza? Temos objetivos em mira? Como pretendemos alcançá-los? Um levantamento pode auxiliar-nos no

planejamento de melhor serviço de enfermagem, das seguintes maneiras: 1) verificando qual é o número das enfermeiras que existem em todos os setores da profissão; 2) procurando determinar quantas enfermeiras são necessárias para a consecução dos padrões mínimos de assistência—a disponibilidade e a falta; 3) decidindo qual o preparo intelectual que as enfermeiras devem ter para o desempenho de suas funções; 4) selecionando os setores ou tipos de serviço de enfermagem que requerem novo estudo; e 5) providenciando meios através dos quais as enfermeiras, profissões afins e outras pessoas da comunidade podem trabalhar juntas.

Fundamentalmente, as medidas que se tomam na realização de um levantamento são as seguintes:

1. Relaciona-se o que se tem.
2. Determinam-se as necessidades.
3. Verifica-se a possibilidade de se obter mais —ou, se se tem demasiado, sugere-se a melhor maneira de aproveitar a abundância.
4. Determina-se a ordem de prioridade das providências a tomar.
5. Planejam-se os métodos de ação.
6. Distribuem-se os encargos.
7. Organiza-se tudo para as avaliações periódicas.

Levantamento de enfermagem não é uma atividade acadêmica destinada, simplesmente, a coletar dados sociológicos interessantes. Leva um objetivo concreto. Destina-se a avaliar os recursos da enfermagem em relação com as necessidades de caráter sanitário de uma comunidade ou nação. Essa meta jamais deve ser perdida de vista no planejamento e na execução do levantamento. Um levantamento bem planejado e bem executado fornecerá às organizações da classe muitos dados concretos em que basear seus programas, suas atividades e seus planos para o futuro.

Gostaria de citar uma passagem do discurso proferido pela Sra. Lucile Petry Leone na IX Assembléia Mundial da Saúde, que teve como tema—“As enfermeiras: sua formação profissional e seu papel nos progra-

* Idem.

mas de saúde”: “Todos quantos participaram destas discussões técnicas reconhecem a importância da enfermagem na tarefa de fazer sadios os povos e, através do melhoramento da sua saúde, elevar-lhes o padrão de vida e libertar o espírito humano para que atinja a plenitude de sua capacidade criadora e auto-realização.” Haverá objetivo melhor que o de trabalhar em favor da saúde dos povos para que se torne possível a libertação do espírito humano e éste atinja a plenitude de sua capacidade criadora e auto-realização?

Desejo agora falar sobre duas maneiras de se abordar um levantamento de recursos de enfermagem: 1) o tipo de levantamento que seria feito num país onde o número de pessoal de enfermagem, particularmente pessoal de enfermagem profissional, é relativamente grande; e 2) o tipo de levantamento de recursos de enfermagem que poderia ser feito num país onde o número de pessoal de enfermagem profissional é pequeno. Os recursos de enfermagem podem ser também avaliados através de um levantamento que determine a maneira pela qual estão sendo utilizadas as capacidades profissionais dos elementos da classe: uma avaliação do que está sendo feito no momento, em matéria de serviço de enfermagem. Essa informação pode ser utilizada como ponto de partida ou orientação para o desenvolvimento da enfermagem num país.

Algumas de vós procedeis de países onde o número de pessoal de enfermagem profissional é ainda pequeno e onde são ainda grandes os problemas de saúde; e é possível que vos estejais sentindo profundamente tristes porque não tendes os recursos de cuja existência em outros países estais ouvindo falar. Gostaria que notásseis que vos encontrais numa situação ante a qual se apresenta grande oportunidade—uma oportunidade que algumas de nós, enfermeiras de países onde a enfermagem está bem desenvolvida e onde há maior número de elementos da nossa classe, nunca mais teremos. Está ao vosso alcance tirar, à medida que promoveis o desenvolvimento da enfermagem em vossos países, proveito de cada erro que nós outras cometemos. Podeis trocar idéias com enfer-

meiras de grande tirocínio, colher dessas palestras sugestões que adaptareis e aplicareis às vossas condições, assim escrevendo, vós mesmas, a história da enfermagem em vossos países e tornando a contribuição da nossa classe para a saúde de um povo muito maior do que a nós outras será de novo oferecida a oportunidade de fazê-lo. E espero que aquilo que levareis convosco da vossa participação neste seminário não será a idéia de seguir exatamente o que outrem está fazendo alhures, ante uma situação completamente distinta. Espero que tenhais maior discernimento e coragem para avaliar o que se está passando em vosso país e quais são as vossas próprias necessidades. Vossos programas serão assim melhor planejados e mais capazes de atender essas necessidades. Como autoras da história da enfermagem em vossos países, cumpre-vos disciplinar o espírito à indagação objetiva dos serviços e dos rumos que a enfermagem vem prestando e tomando—e basear vosso julgamento na razão, melhor que nos sentimentos. Deveis estar sempre cónscias de que as concepções teóricas que se infiltram no ensino da enfermagem, estimulando-o e fazendo-o caminhar sempre para a frente, não podem passar adiante do que constitui o progresso lógico da enfermagem em vossos países. Deveis fazer com que o exercício da enfermagem tenha tóda possibilidade de progredir paralelamente com o ensino dessa especialidade. Nenhum programa de ensino é mais sólido, mais aplicável ou mais razoável que o nível de desenvolvimento da prática da enfermagem tal como observada pela estudante e da qual a mesma participará quando diplomada.

Por estas razões, aguardo com muito prazer a oportunidade que terei de trabalhar convosco, durante éstos poucos dias, na procura da maneira mais objetiva de vermos o que se está passando no campo da enfermagem, a fim de termos uma base para aquilo que nos agradaria fôsse a realidade. Esta é a razão primordial da condução de um levantamento. “C'est sa raison d'être.”

Há mais de uma maneira de se fazer um

levantamento de recursos de enfermagem. Vereis neste seminário como um país de grande extensão, que conta com um número considerável de enfermeiras, está fazendo pela primeira vez uma revisão geral básica da enfermagem em seu território. Esse é o primeiro passo a ser dado num país onde o número de pessoal de enfermagem é relativamente vasto. O seguinte, resultado de um levantamento dessa natureza, é, habitualmente, a observação crítica e objetiva do que se passa no ensino da enfermagem e na prática da profissão, de modo que os dados colhidos possam formar a base de providências fundamentais visando à melhoria da assistência aos enfermos, por meio do aperfeiçoamento da enfermagem. A melhor utilização das capacidades do pessoal de enfermagem não é somente a única maneira de se aliviar a falta dessas profissionais, senão também a primeira medida básica no sentido do aperfeiçoamento dos serviços da classe na assistência aos pacientes e demais responsabilidades.

Aquelas que dentre vós procedeis de países onde a quantidade de pessoal de enfermagem é pequena podeis fazer um levantamento

de vossos recursos de enfermagem com base na segunda maneira de abordar a questão, já mencionada: avaliar a utilização das capacidades do pessoal e em seguida decidir como essas capacidades poderão ser melhor aproveitadas. Isso se torna, então, o elemento básico da orientação que no futuro estareis imprimindo à enfermagem em vossos países, no que respeita à maneira como os vossos programas e serviços devem desenvolver-se.

As organizadoras dêste seminário providenciaram de modo a dar-vos tempo para discussões e alguma experiência prática sobre a maneira de fazer e registrar observações objetivas das atividades do pessoal de enfermagem. Podeis verificar que está reservado na agenda tempo para a discussão e o estabelecimento de formulários para a coleta de observações; e que a 10 de julho está programada uma sessão que versará sobre o modo como a enfermeira-chefe ou supervisora avalia as necessidades de assistência direta aos pacientes em relação com a distribuição do pessoal de enfermagem disponível, bem como o auxílio que lhe cumpre dar a esse pessoal.